



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB  
Faculdade de Ciências da Educação E Saúde – FACES

WELYTON ROBERTO SANTOS MEDEIROS

**CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O  
PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Brasília  
2017

WELYTON ROBERTO SANTOS MEDEIROS

**CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O  
PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientadora: Prof. Me. Hetty Lobo

Brasília  
2017

## ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do **Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB**, o (a) acadêmico (a) **WELYTON ROBERTO SANTOS MEDEIROS** foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura **Trabalho de Conclusão de Curso II**, com o trabalho intitulado **CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**.



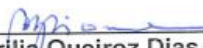
---

**Prof. Me. Hetty Lobo**  
Presidente



---

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva**  
Membro da Banca



---

**Prof. Drª. Marília Queiroz Dias Jacome**  
Membro da Banca

**Brasília, DF, 14 / 06 / 2017**

## RESUMO

**Introdução:** O A exclusão das pessoas com deficiências vem ocorrendo desde a sociedade mais antiga até a contemporânea, sendo que, a integração social ocorre quando a pessoa com deficiência se adapta ao ambiente, buscando as oportunidades tendo em vista a reciprocidade da sociedade. **Objetivo:** O presente estudo visa analisar se os professores de Educação Física Escolar estão capacitados para realizar o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais nas aulas de Educação Física. **Materiais e Métodos:** O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência, sendo feito com professores de várias escolas de Brasília. A amostra foi composta por 25 professores de Educação Física. Questionário desenvolvido especificamente para este estudo. são questões adaptadas do questionário de Garcia et al (2000). **Resultados e discussão:** De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa, referente se o professor tem formação extracurricular sobre atividade física adaptada, foi verificado que 64% dos entrevistados responderam que não fizeram cursos extracurriculares. De acordo com os resultados obtidos no presente estudos, 40% dos profissionais de Educação Física, escolar responderam que estão preparados para incluir os alunos com deficiência, porem, 28% percebem que não estão habilitados para atender alunos com deficiência, entretanto, 32% dos participantes admitem que possuam habilidades reduzidas para atender os alunos com deficiência de forma eficaz. **Conclusão:** O professor de Educação Física capacitado pode ser uma porta de auxílio para os alunos com deficiência, pois ele irá ajudar a desenvolver suas habilidades básicas para que no futuro tenha uma vida sem dificuldades. Portanto, de acordo com o presente estudo para professores de Educação Física, a falta de cursos de capacitação para os educadores favorece para redução das habilidades para atender os alunos com deficiência de forma eficaz, vem trazendo prejuízo para a formação dos professores, que vivenciam nas universidades muito pouco a parte teórica e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inclusão. Capacitação profissional. Escolar. Docente.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2 MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>8</b>
<b>2.1 Amostra.....</b>	<b>8</b>
<b>2.2 Métodos.....</b>	<b>8</b>
<b>2.3 Procedimentos.....</b>	<b>8</b>
<b>3 RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>5 CONCLUSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO A – CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR.....</b>	<b>19</b>
<b>ANEXO B – CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA.....</b>	<b>20</b>
<b>ANEXO C – FICHA DE RESPOSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXO D – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC.....</b>	<b>22</b>
<b>ANEXO E – FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL.....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO F – AUTORIZAÇÃO.....</b>	<b>24</b>
<b>ANEXO G – PARECER.....</b>	<b>25</b>
<b>ANEXO H – FICHA DE COLETA QUESTIONÁRIO.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos remotos, os portadores de deficiência física vêm suportando em relação à restrição e o convívio que a população exerce relativamente a eles. Um exemplo são as pessoas com deficiência serem abandonadas pela sociedade por causas das suas dificuldades (MACHRY; SIQUEIRA, 2010).

Em suma, a exclusão das pessoas com deficiências, vem ocorrendo desde a sociedade mais antiga até a contemporânea, sendo frequentemente praticada na escola, sobretudo nas aulas de Educação Física (MAIA; ARANHA, 2005).

De acordo com Krug (2002) no decorrer do tempo, a população foi buscando conhecimento cada vez mais sobre as pessoas com deficiência, e dessa forma a discussão em relação ao preconceito e a descriminalização foi acontecendo progressivamente.

Segundo Sasaki (1997), a integração social ocorre quando a pessoa com deficiência se adapta ao ambiente, buscando as oportunidades tendo em vista a reciprocidade da sociedade.

Sendo assim, uma sociedade para todos, que visa incluir no trabalho, no lazer e nos serviços de saúde.

Conforme Sant'Ana (2005), os problemas de inclusão escolar estão correlacionados a falta de conhecimento de práticas educacionais importante à promoção da mesma e à falta de apoio de especialistas.

Muitos temas negativos relacionados à inclusão de pessoas com deficiência correlacionada por falta de conhecimento científico da sociedade, a própria sua exclusão, excessos de proteção familiar e da Organização não governamental, (ONG), (CORREIA; CORREIA, 2009).

Para incluir os alunos com deficiência é preciso adequar a estrutura física que a escola oferece. Os autores Falkenbach et al (2007), verificaram, quais as escolas que possuem obstáculos físicos, dificultam a locomoção dos alunos com deficiência. Portanto faz se necessário à escola adaptar-se à acessibilidade para beneficiar e atender melhor os alunos, trazendo melhores resultados no processo da inclusão.

A Declaração de Salamanca (1994) descreve que independentemente das características biológicas fisiológicas e sociais, além disto, tem por obrigação de

garantir o direito da educação para todas as crianças, em várias situações acaba gerando desconfortos aos sistemas escolares, portanto, todos tem o direito de incluir-se, na educação de qualidade e transformadora (OLIVEIRA et al., 2014).

No entanto, as escolas que não possuem nenhuma especialização para o atendimento das pessoas com deficiência deveram aprimorar o atendimento garantindo que todos têm o direito de estudar, apesar de que as escolas especiais oferecem melhores recursos para atender as pessoas com deficiências (STRAPASSON, 2007).

Segundo Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), o professor deverá se qualificar para adquirir novas habilidades, para melhorar sua preparação profissional para que venha adaptar suas aulas no contexto da turma, interagindo com a comunidade da região.

Contudo o professor deverá incluir promover e orientar o desenvolvimento dos alunos com deficiência, tendo a função de promover o procedimento da inclusão, realizar debate na escola sobre o método da inclusão, e orientando os alunos não praticarem o bullying contra as pessoas menos favorecidas (SILVEIRA; ENUMO; ROSA, 2012).

Portanto, o presente estudo visa analisar se os professores de Educação Física Escolar estão capacitados para realizar o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais nas aulas de Educação Física.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa e comparativa, onde foi aplicado questionário para verificar a capacitação do professor de Educação Física para a inclusão de alunos com deficiência, sendo feito com professores de várias escolas de Brasília.

### **2.1 Amostra**

A amostra foi composta por 25 professores de Educação Física sendo 19 professores e 6 professoras que atuam em Brasília que já tiveram ou tem experiência com crianças portadoras de deficiência. O critério de exclusão da pesquisa foi de que os professores se recusassem a responder o questionário, não obtendo um número significativo para a conclusão fidedigna da pesquisa. O projeto de pesquisa foi aprovado em Pesquisa da Faculdade de Saúde do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, pelo Comitê de Ética CAAE: 62104716.1.0000.0023, parecer nº 1.904.702.

### **2.2 Métodos**

O estudo foi caracterizado como transversal, com amostra quantitativa, onde foi utilizado um questionário desenvolvido especificamente para este estudo, questões adaptadas do questionário de Garcia et al (2000) em (anexo III). O questionário foi composto por 10 questões, aborda aspectos referentes às concepções dos professores com relação à inclusão de alunos com Necessidades Especiais em turmas regulares de educação física escolar, referem-se às atitudes dos professores de educação física com relação ao processo de inclusão e a capacitação dos mesmos.

### **2.3 Procedimentos**

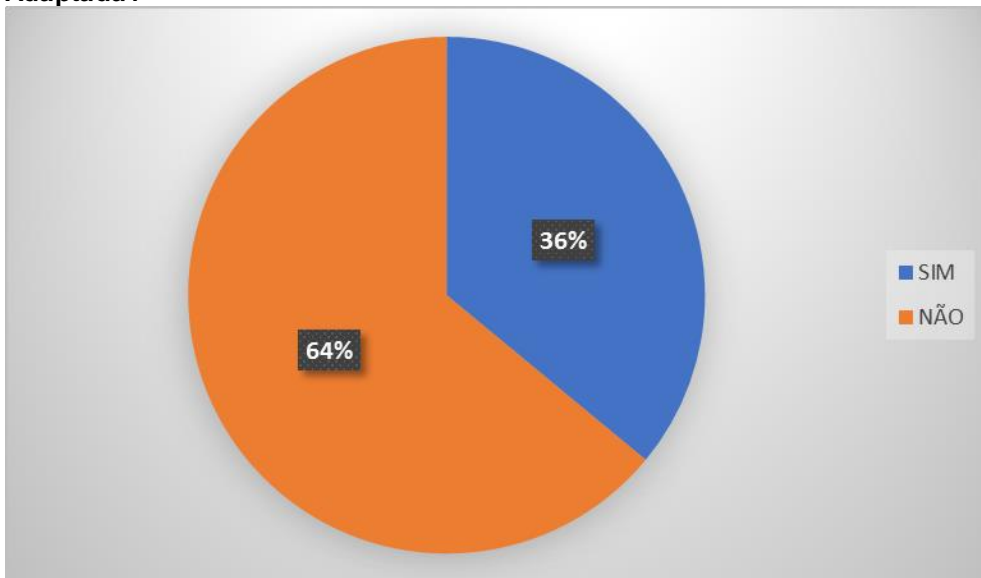
Cada professor teria que preencher o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), para entender a pesquisa, e validar sua participação nesse projeto, assinando o termo. Após, foi descrito alguns dados como nome, idade e tempo de atuação na profissão desde que graduados, e depois responderam às

perguntas marcando um “x” nas alternativas que lhes cabiam. Todos os 25 professores requisitados a cooperar com a pesquisa aceitaram.

### 3 RESULTADOS

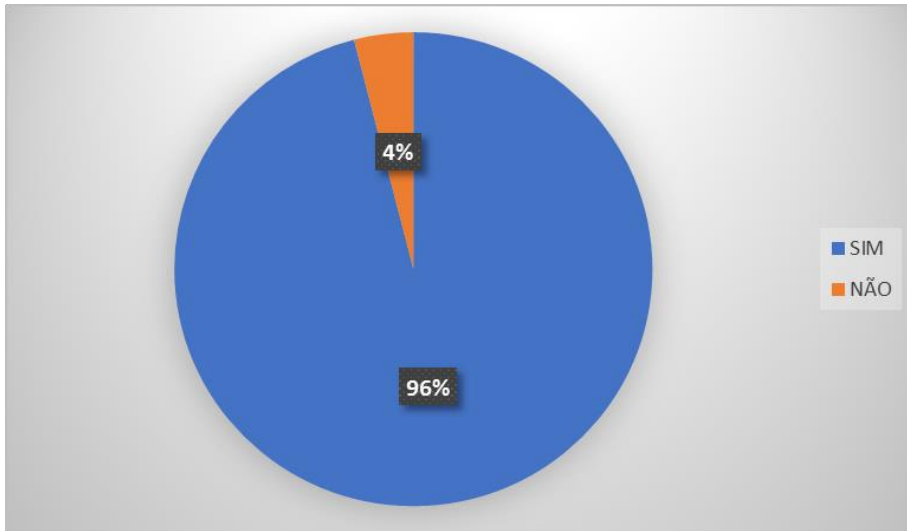
A primeira pergunta referente se o professor tem formação extracurricular sobre atividade física adaptada, foram obtidos os seguintes resultados: 64% dos entrevistados responderam que não fizeram cursos extracurriculares, 36% responderam que já fizeram cursos extracurriculares.

**GRÁFICO 1- Frequentou algum (a) Formação/Curso extracurricular sobre Atividade Física Adaptada?**



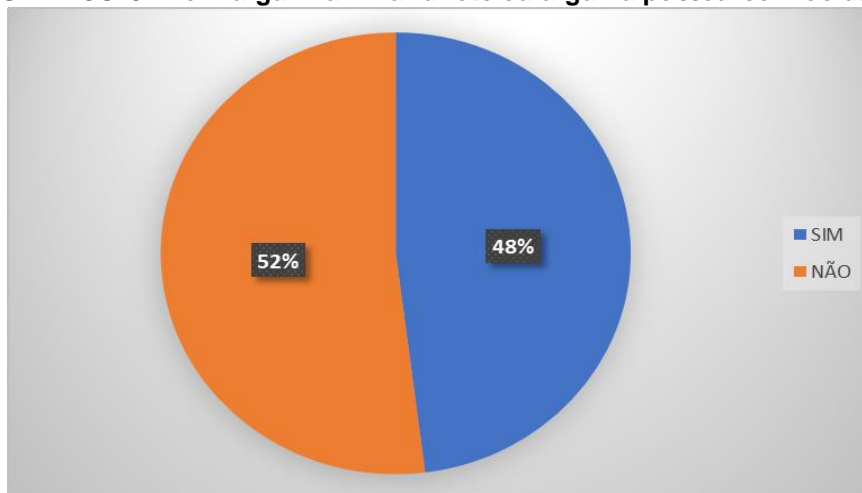
Fonte: Do autor

Quando realizada a pergunta sobre se o professor já teve alguma experiência no ensino de indivíduos com deficiência, 96% dos professores responderam que sim e 4% responderam que não.

**GRÁFICO 2 - Já teve alguma experiência no ensino de indivíduos com deficiência?**

Fonte: Do autor

Quando perguntado se os professores têm algum familiar direto ou alguma pessoa conhecida com deficiência, 48% dos entrevistados responderam que sim já tiveram contato com a pessoa com deficiência, dos quais, 52% dos entrevistados, não tiveram convivência com alguma pessoa com deficiência.

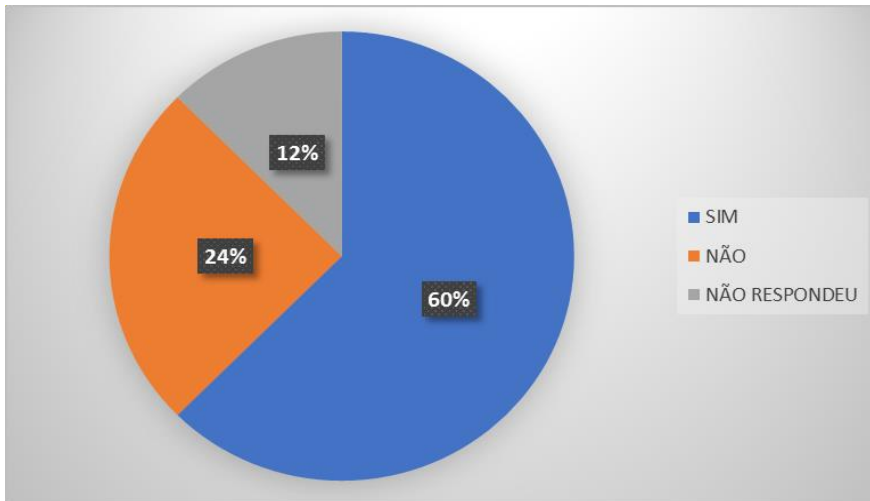
**GRÁFICO 3 - Tem algum familiar direto ou alguma pessoa conhecida com deficiência?**

Fonte: Do autor

Segundo o gráfico 4, 60% dos entrevistados responderam que os professores estão capacitados para incluir os alunos com deficiência. No entanto, 24% dos participantes não consideram os professores habilitados para ministrar aulas para os

alunos com deficiência, mas, 12% dos professores não responderam à pergunta abaixo.

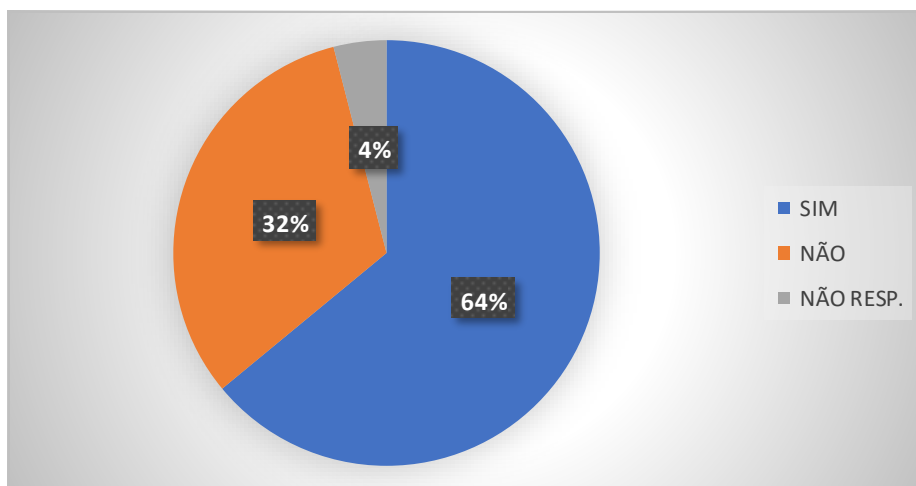
**GRÁFICO 4 - Você considera que os professores de Educação Física do ensino regular têm capacitação para dar aulas para crianças com deficiência em turmas inclusivas?**



Fonte: Do autor

De acordo com o gráfico 5, na presente pesquisa 64% dos participantes responderam que obtiveram o curso de capacitação para atender com mais eficiência os alunos com deficiência, entretanto, 32% dos profissionais não vivenciaram o curso de capacitação, porém, 4 % dos entrevistados não responderam esta pergunta.

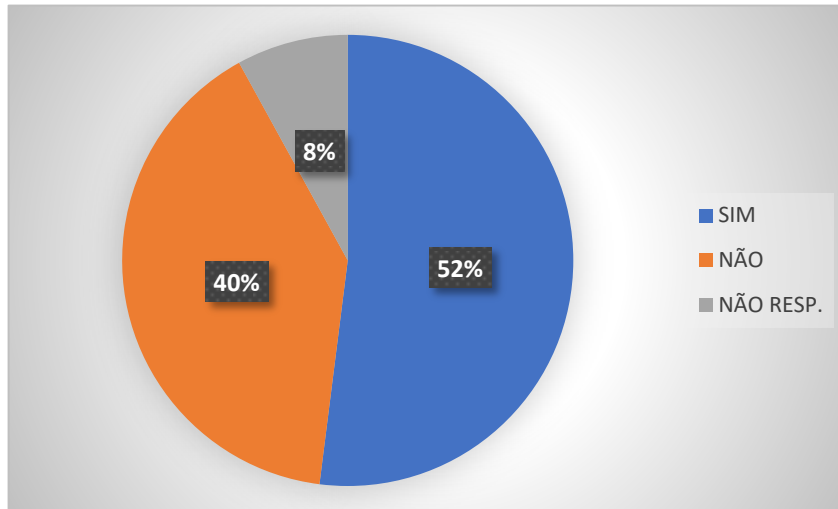
**GRÁFICO 5 - Em algum momento foi oferecido a você curso de capacitação para o atendimento de pessoas com deficiência em turmas inclusivas?**



Fonte: Do autor

Já gráfico 6, foi constatado que 52% dos participantes afirmam que conhecem as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, entretanto, 40% dos entrevistados, não possui esclarecimento sobre a Resolução 2/2001, mas, 8% dos participantes não se dispuseram a responder a questão abaixo

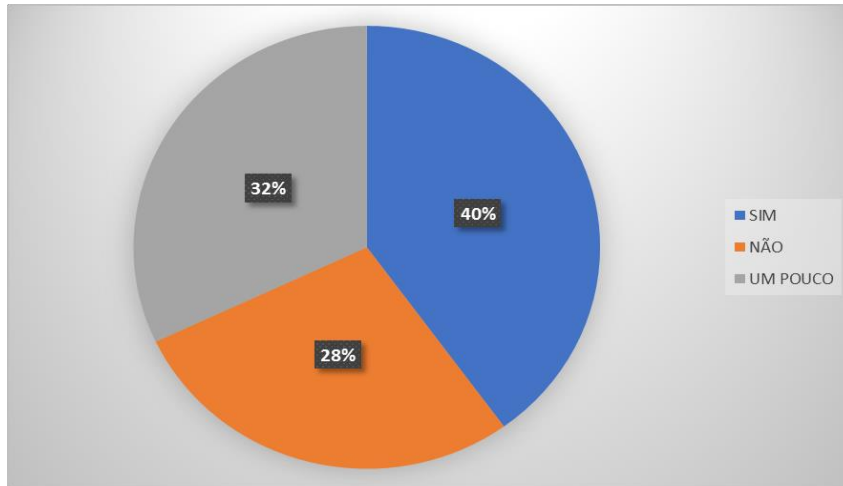
**GRÁFICO 6 - Você conhece as disposições da Resolução 2/2001 do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e que normatiza o processo de inclusão educacional no Brasil?**



Fonte: Do autor

De acordo com o gráfico 7, dos participantes, 40% dos profissionais de Educação Física, escolar responderam que estão preparados para incluir os alunos com deficiência, porém, 28% percebem que não estão habilitados para atender alunos com deficiência, entretanto, 32% dos participantes admitem que possuem habilidades reduzidas para atender os alunos com deficiência de forma eficaz.

**GRÁFICO 7 - Você se considera capacitado para atender alunos com deficiência em turmas inclusivas?**



Fonte: Do autor

#### 4 DISCUSSÃO

De acordo com os resultados obtidos na presente pesquisa, referente se o professor tem formação extracurricular sobre atividade física adaptada, foi verificado que 64% dos entrevistados não fizeram o curso de capacitação curricular.

Miranda e Oliveira (2007) relataram em sua pesquisa que 85% dos professores não tiveram uma capacitação para realizar a inclusão, sendo necessária uma boa estrutura escolar para facilitar a inclusão.

Quando realizada a pergunta sobre se o professor já teve alguma experiência no ensino de indivíduos com deficiência, 96% dos professores responderam que sim e 4% responderam que não. Também foi verificado que 96% dos professores disseram que conhecem alguma pessoa com deficiência. Dos professores entrevistados 60% responderam que estão capacitados para incluir os alunos com deficiência, sendo que 24% dos participantes não se sentem habilitados para ministrar aulas para os alunos com deficiência, mas, 12% dos professores não responderam. Corroborando com a presente pesquisa o estudo realizado Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), verificaram que 72% dos professores já ministraram aulas para deficientes e que 10% disseram não se sentir aptos a trabalhar com pessoas com necessidades especiais.

Contudo 64% dos participantes responderam que obtiveram o curso de capacitação curricular para atender com mais eficiência os alunos com deficiência,

entretanto, 32% dos profissionais não vivenciaram o curso de capacitação, porém, 4 % dos entrevistados não responderam esta pergunta. Entretanto Souza e Boato (2009) verificaram que 53,34% dos entrevistados relatam que foram oferecidos cursos de capacitação e 46,66% não vivenciaram. De acordo com os autores Jeronimo et al (2008), somente uma disciplina da graduação, não é suficiente para solidificar o conhecimento sobre a inclusão. Para isto é preciso uma preparação em uma longa duração, para que o trabalho efetivamente seja produtivo.

Foi constatado que 52% dos participantes afirmam que conhecem as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, entretanto, 40% dos entrevistados, não possuem esclarecimento sobre a Resolução 2/2001, mas, 8% dos participantes não se dispuseram a responder. Corroborando com este estudo, os autores Mendes, Nascimento e Fachada (2012), constataram que apenas 66,67% dos profissionais tem esclarecimento com esta temática.

De acordo com os resultados obtidos no presente estudos, 40% dos profissionais de Educação Física, escolar responderam que estão preparados para incluir os alunos com deficiência, porem, 28% percebem que não estão habilitados para atender alunos com deficiência, entretanto, 32% dos participantes admitem que possuam habilidades reduzidas para atender os alunos com deficiência de forma eficaz.

Já Zarth, Siqueira e Lebedeff (2008), descreve que apenas 25% dos profissionais admite que estejam qualificados para incluir os alunos com deficiência. Para os autores Stella e Sequeira (2013), o processo de inclusão nas escolas vem ocorrendo de forma paulatinamente, com debate sobre o assunto de inclusão na escola, com isto, devera motivar os professores para questionar e procurar solucionar as divergências encontradas nas escolas. Portanto, 32% dos profissionais não se considera preparados para realizar o processo de inclusão, correspondendo a este estudo, Aguiar e Duarte (2005), em seu estudo verificaram que 62,7% dos professores não possui conhecimento razoável, para incluir os alunos especiais na turma inclusiva, por falta de cursos de reciclagem, problemas estruturais para os docentes, poucos benefícios salariais, acaba por afetar o trabalho do profissional, para que o mesmo possa enfrentar a adversidade de maneira eficaz na escola .

## 5. CONCLUSÃO

As Concepções dos professores com relação à inclusão de alunos com Necessidades Especiais em turmas regulares de Educação Física escolar referem-se às atitudes dos professores em relação ao processo de inclusão e a capacitação dos mesmos. Portanto, de acordo com o presente estudo para professores de Educação Física, a falta de cursos de capacitação para os educadores favorece para redução das habilidades para atender os alunos com deficiência de forma eficaz, através disto, vem trazendo prejuízo para a formação dos professores, que vivenciam nas universidades muito pouco a parte teórica e prática.

No entanto, vale salientar que as instituições deveriam oferecer na disciplina PNE uma carga horária maior para que os profissionais venham a vivenciar as dificuldades para incluir os alunos com deficiência nas aulas práticas para que os professores não tenham muitas dificuldades de incluir os estudantes com necessidades especiais.

Dessa forma, os professores deverão estar sempre se qualificando e se profissionalizando cada vez mais, para que venham ter menos dificuldade de realizar a inclusão no Ensino Regular, evitando sempre em colocar a culpa no governo, porque quem está preparado consegue se adaptar em qualquer situação problema. É importante que o professor durante as suas aulas venha refletir junto com os alunos os valores da sociedade como: a solidariedade, cooperação e respeito.

Buscando fazer praticas que incentivam onde há necessidade de se trabalhar a coletividade entre os alunos, através disto, os alunos com deficiência poderão receber mais ajuda dos demais, ocorrendo o desenvolvimento da socialização, tentando diminuir preconceito entre eles.

Contudo, nossa consciência nos convida à reflexão de uma realidade existente e da qual somos responsáveis e coautores. E, nesse sentido são oportunos novos estudos ao nível dessas questões.

## 6 REFERÊNCIAS

AGUIAR, J. S; DUARTE, E. Educação Inclusiva: um estudo na área da Educação Física. **Revista Brasileira Educação Especial**, Marília, v.11, n. 2, p. 223-240, maio./ago. 2005.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1413-65382005000200005&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s1413-65382005000200005&script=sci_abstract&tlng=pt)>. Acesso em: 5 mar. 2017.

BOATO E. M; SAMPAIO T. M. V; SILVA J. V. P. Capacitação de professores para inclusão de pessoas deficientes nas aulas de educação física. **Revista Motricidade**, Vila Real, v. 8, n. 2, p. 891-900, 2012.

Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273023568113>> Acesso em: 11 mar. 2017.

CORREIA, H. C. P; CORREIA, H. F. D. A percepção da tribo indígena pankararé sobre o índio com deficiência visual. **Educação inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**, Salvador, p. 49-60, 2009. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/rp6gk/pdf/diaz-9788523209285-05.pdf>>. Acesso em: 8 abr. 2017.

ESPANHA. **Declaração de Salamanca**: Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais, 1994.

FALKENBACHA. P; et al. A questão da integração e da inclusão nas aulas de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 11, n. 106, p 1-5, 2007.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd106/a-questao-da-integracao-e-da-inclusao-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>> Acesso em: 11 abr. 2017.

GARCIA, C. M. La formacion inicial y permanente de los educadores. In: Consejo Escolar del Estado. **Los educadores en la sociedad del siglo XXI**. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, Universidad de Sevilla, p. 161- 194, 2000.

JERÔNIMO, E; et al. Percepção dos discentes do último período do curso de Educação Física quanto a sua formação para atuar com pessoas com necessidades especiais na rede regular de ensino. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano. 13, n. 126, nov. 2008. Disponível em: Acesso. 15 abr. 2017.

KRUG H. N. A inclusão de pessoas portadoras de necessidades educativas especiais na Educação Física escolar. **Revista do Centro de Educação**, n. 19, 2002. Disponível em: <<http://coralx.ufsm.br/revce/ceesp/2002/01/r3.htm>> Acesso em: 11 mar. 2017.

MACHRY D; SIQUEIRA P. C. M. Alunos deficientes e com necessidades educacionais especiais e as escolas de educação especial: algumas reflexões. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 143, p. 1-7, 2010.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd143/alunos-deficientes-e-as-escolas-de-educacao-especial.htm>>. Acesso em: 11 maio 2017.

MAIA, A. C. B; ARANHA, M. S. F. Relatos de professores sobre manifestações sexuais de alunos com deficiência no contexto escolar. **Interação**, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 103-116, 2005.

MIRANDA, A. A. B; OLIVEIRA M. C. Inclusão escolar: concepções de professores de alunos deficientes mentais na educação regular. **Revista eletrônica horizonte científico**, Uberlândia, v. 1, n. 7, p. 1-22, mar. 2007.

Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/horizontecientifico/article/view/3843/2848>>.

Acesso em: 10 set. 2017.

MENDES, A. S; NASCIMENTO, S; FACHADA, R. F. A capacitação dos profissionais de Educação Física nas aulas de educação especial. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 17, n. 173, out. 2012.

Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd173/a-capacitacao-de-educacao-fisica-especial.htm>>. Acesso em: 1 abr. 2017.

OLIVEIRA M. F. L. et al. Modelo de inclusão com suporte da escola especial: um estudo de caso da rede municipal de Suzano (SP). **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 82-94, 2012.

Disponível

em:<<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/download/2846/3467>

>. Acesso em: 11 mar. 2017.

SOUZA, G. K. P; BOATO, E. M. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais nas aulas de Educação Física do ensino regular: concepções, atitudes e capacitação dos professores. **Educação Física em Revista**, Brasília, v. 3, n. 2, 2009.

Disponível em:< <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/1341>>. Acesso em: 6 abr. 2017.

STRAPASSON A. M; CARNIEL F. A. Educação Física na educação especial. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 11, n. 104, p. 1-11, 2007.

Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd104/educacao-fisica-especial.htm>>

Acesso em:11 mar. 2017.

SILVEIRA K. A., ENUMO S. R. F., ROSA E. M. Concepções de professores sobre inclusão escolar e interações em ambiente inclusivo: uma revisão da literatura.

**Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v.18, n. 4, p. 1-11, 2012.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-65382012000400011](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382012000400011)>. Acesso em 21 abr.2017.

STELLA, C; SEQUEIRA, V. C. Inclusão e o cotidiano escolar: a visão dos professores. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, São Paulo, v.13, n. 2, p. 70-80, 2013.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8. ed, Rio de Janeiro: Wva, 1997.

SANT'ANA; I. M. Educação Inclusiva: Concepções de professores e diretores. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 10, n. 2, p. 227-234, maio./ago. 2005.

Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a09.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2017.

ZARTH A. P.; SIQUEIRA P. C. M.; LEDEBEFF T. B. O profissional de Educação física e sua responsabilidade frente ao processo de inclusão. **Revista Digital**, Buenos Aires, v.13, n.122, p. 1-15, 2008.

Disponível em:<<http://www.efdeportes.com/efd122/profissional-de-educacao-fisica-e-processo-de-inclusao.htm>>. Acesso em: 18 abr. 2017.

**ANEXO A**

**CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

**Declaração de aceite do orientador**

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar o(a) discente WELYTON ROBERTO SANTOS MEDEIROS no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 14 de 06 de 2017.



---

ASSINATURA

**ANEXO B**

## CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

## Declaração de Autoria

Eu, Welyton Roberto Santos Medeiros, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 14 de Junho de 2017.



Orientando

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE  
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Welyton Roberto Santos Medeiros RA: 21486803 me Responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado. CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, no dia 14/06 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

  
ASSINATURA

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**, autorizar sua apresentação no dia 14/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

Professor Orientador

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE  
TCC**

Eu, HETTY LOBO venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**, autorizar a entrega da versão final no dia 14/06 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



---

Professor Orientador

**ANEXO F**

## AUTORIZAÇÃO

Eu, WELYTON ROBERTO SANTOS MEDEIROS

RA21486803, aluno (a) do Curso de LICENCIATURA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado **CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE O PROCESSO DE INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA**, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 14 de Junho de 2017.



Assinatura do Aluno

## ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE  
BRASÍLIA - UNICEUB



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Avaliação do desempenho motor em escolares sem e com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade.

**Pesquisador:** Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 62104716.1.0000.0023

**Instituição Proponente:** Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 1.904.702

**Apresentação do Projeto:**

Resumo do projeto:

**Objeto / Tipo de estudo:** conforme projeto, "o TDAH é um transtorno de ordem neurocomportamental muito comum em crianças na idade escolar e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. O objetivo do estudo será comparar o desempenho motor de escolares sem e com TDAH". O estudo será desenvolvido através de um formato transversal, longitudinal e quantitativo.

**Descrição dos participantes:** 50 alunos com idades entre 5 e 10 anos de ambos os sexos.

**Tipo de instituição onde será realizado o estudo:** Escola Parque 308 Sul.

**Procedimentos com os participante:** conforme apresentado em projeto, "os escolares serão divididos em dois grupos: Grupo I (GI): Composto por 25 participantes com diagnóstico ou com indícios de TDAH; Grupo II (GII): Composto por 25 participantes sem indicativo de TDAH. Será utilizado o teste de avaliação motora de Rosa Neto (2002) que consiste em uma série de provas (motricidade fina e global, equilíbrio, organização espacial, organização temporal e lateralidade) e de dificuldade graduada (testes de 3 a 11 anos de idade)".

**Instrumento de coleta de dados:** será utilizado o teste de avaliação motora de Rosa Neto (2002).

**Destino do material obtido/Informações após a pesquisa:** de acordo com os pesquisadores, "os

**Endereço:** SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar  
**Bairro:** Setor Universitário **CEP:** 70.790-075  
**UF:** DF **Município:** BRASÍLIA  
**Telefone:** (61)3966-1511 **E-mail:** cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.904.702

dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. Os dados e instrumentos utilizados dos teste realizados ficarão guardados sob a responsabilidade de Hetty Lobo e Daniella Ferreira Caldas com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo serão destruídos. Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas. Entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dele(a), instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade".

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Principal: "Comparar o desempenho motor de escolares sem e com TDAH".

Objetivos Secundários: "Será aplicado (sic) testes de avaliação motora; Analisar estatisticamente os resultados através de um software; Avaliar em quais aspectos os dois grupos apresentam diferenças significativas".

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os pesquisadores entendem que "existe um risco pequeno (por se tratar (sic) de movimentos em que os alunos estão acostumados a fazer no dia-a-dia e por ser aplicado em um ambiente preparado) do aluno durante a aplicação dos testes sofrer acidentes como quedas". Os pesquisadores esclarecem que, "caso ocorra o pesquisador se responsabilizará por todo incômodo causado ao aluno e se for preciso atendimento médico o mesmo será levado ao hospital mais próximo (hospital de base de Brasília DF)".

Quanto aos benefícios, os pesquisadores relatam que o aluno terá conhecimento sobre seu desenvolvimento motor.

Entende-se que os riscos são baixos e que medidas protetivas foram consideradas. Quanto aos benefícios, não ficou claro como os alunos terão acesso aos dados obtidos na pesquisa.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto apresenta relevância acadêmica e social. E nele não constam problemas éticos.

O cronograma foi apresentado e nele consta a apresentação ao Comitê de Ética.

O currículo da pesquisadora está disponível na Plataforma Lattes.

O instrumento de coleta de dados foi apresentado.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Termos considerados:

A Folha de Rosto (FR) foi apresentada e nela constam as informações da pesquisa, do pesquisador responsável e da instituição proponente.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 5, sala 6.110, 1º andar  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075  
 UF: DF Município: BRASÍLIA  
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.504.702

O Termo de Aceite Institucional foi apresentado e está assinado pelo responsável pela escola.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais foi apresentado. No modelo disponibilizado, os dados da pesquisadora responsável não estão disponíveis.

O Termo de Assentimento foi apresentado e nele constam as informações sobre a pesquisa.

**Recomendações:**

Solicita-se que seja incluído no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais e no Termo de Assentimento os dados da pesquisadora responsável (telefone e e-mail).

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

[http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030\\_pesquisacomitebio.aspx](http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx), em Relatório de Finalização e Acompanhamento de Pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não havendo pendências o CEP delibera pela aprovação da pesquisa, em consonância com o parecer do relator.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 5, sala 5.110, 1º andar  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075  
 UF: DF Município: BRASÍLIA  
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.904.702

Protocolo previamente avaliado, com parecer N° 1.863.635/2016, tendo sido homologado na 21ª Reunião Ordinária do CEP-UnICEUB, em 02 dezembro de 2016.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_826854.pdf	17/11/2016 18:04:03		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	MODELODEPROJETOTCC.pdf	17/11/2016 18:00:34	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento.pdf	17/11/2016 17:56:50	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcleparapaisouresponsaveislegais.pdf	17/11/2016 17:54:37	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoaceiteinstitucional.pdf	17/11/2016 17:48:43	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	17/11/2016 17:45:56	Hetty Nunes Cavalcante da Cunha Lobo	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASÍLIA, 01 de Fevereiro de 2017

Assinado por:  
Marília de Queiroz Dias Jacome  
(Coordenador)

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 5, sala 5.110, 1º andar  
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075  
 UF: DF Município: BRASÍLIA  
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**ANEXO H**

<b>QUESTOES REFERENTES A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</b>			
<b>QUESTÃO</b>	<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>	<b>NAO RESP.</b>
1.Você considera que os professores de Educação Física do ensino regular têm capacitação para dar aulas para crianças com deficiência em turmas inclusivas?			
2.Em algum momento foi oferecido a Você curso de capacitação para o atendimento de pessoas com deficiência em turmas inclusivas?			
3. Você conhece as disposições da Resolução 2/2001 do Conselho Nacional de Educação / Câmara de Educação Básica, que institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica e que normatiza o processo de inclusão educacional no Brasil?			
<b>QUESTAO</b>	<b>SIM</b>	<b>NAO</b>	<b>UM POUCO</b>
4. Você se considera capacitado para Atender alunos com deficiência em turmas inclusivas?			

DADOS PESSOAIS: (INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL)

Iniciais do Nome:

1.Sexo: Masculino Feminino

2.Quantos anos de Docência? \_\_\_\_\_

3.Frequentou algum (a) Formação/Curso extracurricular sobre Atividade Física Adaptada? Sim, Não.

Se sim, qual e onde?

4.Já teve alguma experiência no ensino de indivíduos com deficiência? Sim, Não

Se sim, onde? Quanto tempo?

5.Se acompanhou ou trabalhou com alunos com deficiência, que condição de deficiência tinham?

6.Tem algum familiar direto ou alguma pessoa conhecida com deficiência? Sim, Não. Se sim, Quem?

\_\_\_\_\_.